

Marciano VIDAL, *Para conhecer a ética cristã*

SÃO PAULO, PAULINAS, 1993, 584pp.

Neste nosso tempo, nova instância começou a tomar conta, propositadamente, do dia-a-dia das pessoas: "A ÉTICA". Isso é novo, se compararmos com o que acontecia até um tempo bem recente. Anos atrás, quem poderia adivinhar que os jovens e grupos organizados sairiam às ruas com faixas e cartazes pedindo ÉTICA? Isso reflete a tomada de consciência de que vivemos hoje profunda crise ética e, ao mesmo tempo, a busca de caminhos alternativos à realidade provocadora desta crise..

É possível visualizar os sinais da crise ética na fala de honradez, na violência, na corrupção, na impunidade, na discriminação social, no abuso de poder... Tudo isso provoca deformação na consciência das pessoas. Passa-se a aceitar normalmente o que não é ético. Isso deteriora a consciência ética das pessoas, formando uma cultura propícia para que se implante a lei do mais forte, favorável ao mundo dos ídolos que encontra o ambiente ideal para se desenvolver e ficar.

Parcela da Igreja institucional também vem se preocupando com tudo isso. No que se refere à Igreja no Brasil, a 31ª Assembléia dos Bispos dedicou boa parte de seu tempo para analisar esse quadro.¹ Nos campos específicos da Teologia Moral, da Catequese e da Pastoral também há preocupação em se ter mais claro — em se esclarecer melhor, para atuar melhor, — qual o significado da ética cristã.

O presente livro vem preencher essa lacuna. Ele permite fazer uma ponte entre as propostas veiculadas pelos documentos do Concílio Ecumênico Vaticano II e as preocupações éticas deste final de século XX referidas acima.

A proposta, aqui veiculada, parte da noção-descrição do que é moral cristã (unidade 1), apresentando os conceitos cris-

1. cfr CNBB, *Ética: pessoa e sociedade*. (Documentos da CNBB nº 50). São Paulo, Paulinas, 1993.

tãos (unidade 2) e os conteúdos concretos dessa moral (unidade 3 e 13).

A exposição dos conteúdos concretos da moral cristã, em sintonia com o Vaticano II, ocupa a maior parte deste livro. Para possibilitar a compreensão global da proposta, o autor *apresenta, passo a passo, o âmbito em que se realiza a existência humana*: âmbito pessoal (unidade 3), a comunicação interpessoal (unidade 4), a corporeidade (unidade 5), a sexualidade (unidade 6), o matrimônio e a família (unidade 7), a economia (unidade 8), a política (unidade 9), a cultura (unidade 10), as situações de conflito e violência (unidade 11), a ameaça da guerra e a busca da paz (unidade 12).

A unidade 13 expõe as atitudes éticas essenciais para a realização do compromisso social cristão: a justiça, a caridade política, a opção pelos pobres e a solidariedade compassiva (de baixo para cima). A conclusão esboça uma proposta de nova sociedade humana, guiada pela justiça e liberdade; sociedade onde é possível participar e viver!

Todo esse conteúdo é apresentado e dividido em “unidade”. Cada unidade traz um tema, que é desenvolvido em quatro partes (exceto a unidade 13):

SINTESE: Temos o conteúdo essencial do tema. Se a pessoa que está acompanhando a proposta unir todos os conteúdos dos diferentes módulos A, terá uma síntese inicial dos principais temas da moral cristã afinada com o Vaticano II.

Esse conteúdo, todavia, precisa ser ampliado. É o que faz o módulo B (intitulado PARA AMPLIAR). Nesta parte encontra-se a moral em suas aplicações concretas.

Para o autor, a exposição moral cristã precisa de justificações, de bases e de aprofundamentos. Isso é feito no módulo C (intitulado PARA APROFUNDAR). Aqui são apresentados dados bíblicos, considerações históricas e reflexões mais sistematizadas, em consonância com o tema apresentado.

A quarta parte liga moral cristã, especificamente o tema em alusão, com os outros saberes. É o módulo D (intitulado PARA CONFRONTAR).

Por exemplo, a unidade 7 apresenta o tema “Moral conjugal e familiar”, subdividido em 2 itens, O 2º. item trata da moral da família cristã” (idêntico ao da Campanha da Fraternidade/94), desdobrado nas seguintes partes: A. Síntese: o ideal ético familiar; B. Para ampliar: O lado negativo da vida familiar; C. Para aprofundar: função da instituição familiar: valor ou contravalor?; D. Para confrontar: o exercício responsável da procriação.

Ainda que este livro não se apresente exclusivamente com a postura de quem deseja construir uma ética cristã a partir do

mundo dos empobrecidos, tem muita sensibilidade e empatia com os que se preocupam com esta linha de conduta no hoje de nossa história. O conteúdo oferecido aqui é o do Concílio Ecumênico Vaticano II, no que se refere à ética cristã: basicamente a preocupação de atualizar em que consiste o seguimento de Jesus com vista à construção do Reino de Deus já a partir deste mundo.

A metodologia utilizada contribui para que o(a) leitor(a) possa compreender, com maior facilidade, como fazer PARA CONHECER A ÉTICA CRISTÃ.

O autor é Redentorista, leciona na Pontifícia Universidade de Comillas (Madri), no Instituto Superior de Ciências Morais (Madri), é professor convidado na Academia Alfonsiana (Roma) e no Instituto de Moral (São Paulo). Autor de vasta obra bibliográfica, com diversos livros publicados também no Brasil.

Darci Luiz Marin
Professor de Teologia Moral
Instituto Teológico São Paulo e redator de "Vida Pastoral"